

Tutorial

ENTENDENDO O PROTOCOLO QUIC, O PROTOCOLO QUE ESTÁ MUDANDO A INTERNET!

Eduardo Barasal Morales
Lucas Jorge da Silva
Tiago Jun Nakamura

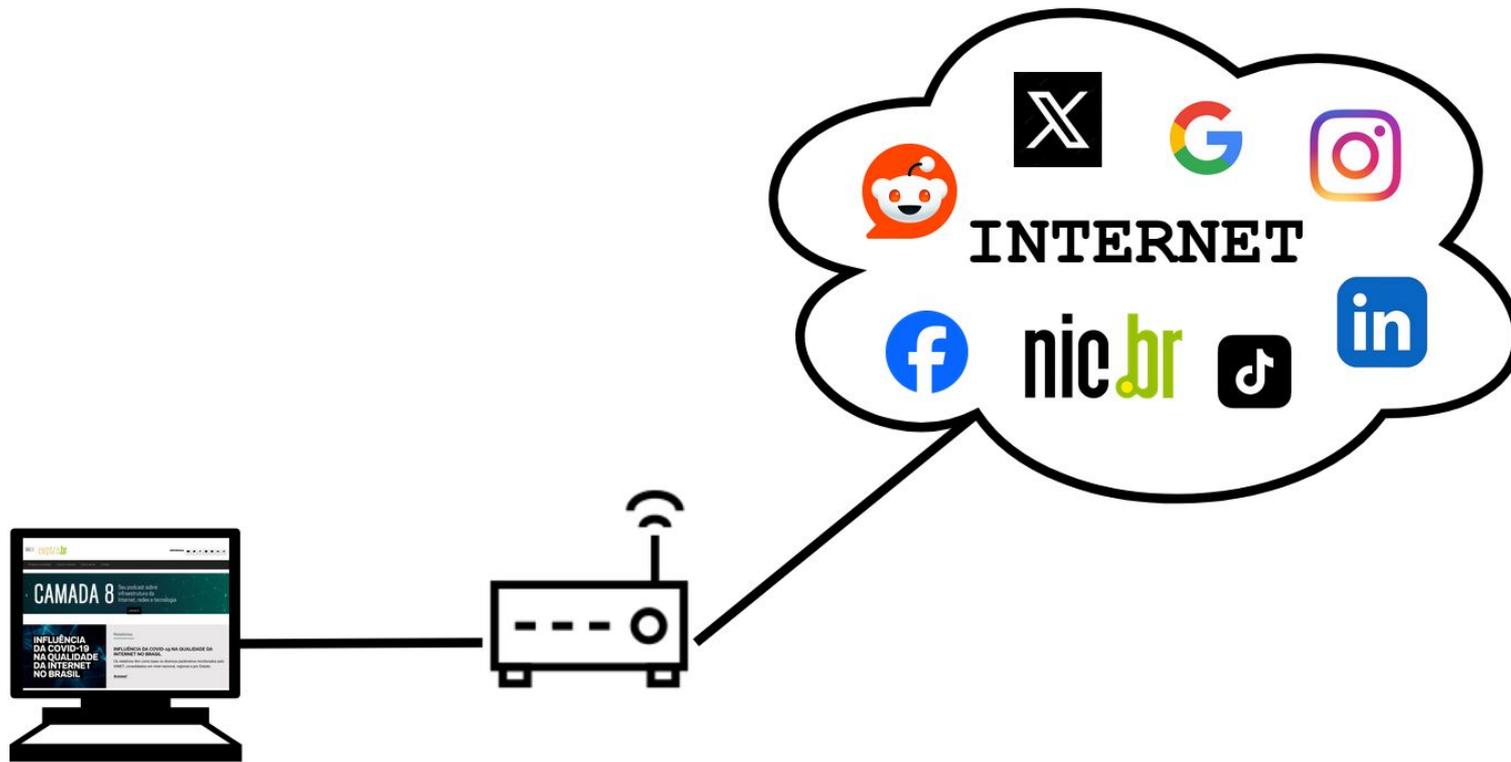
ceptro.br nic.br cgi.br

Agenda

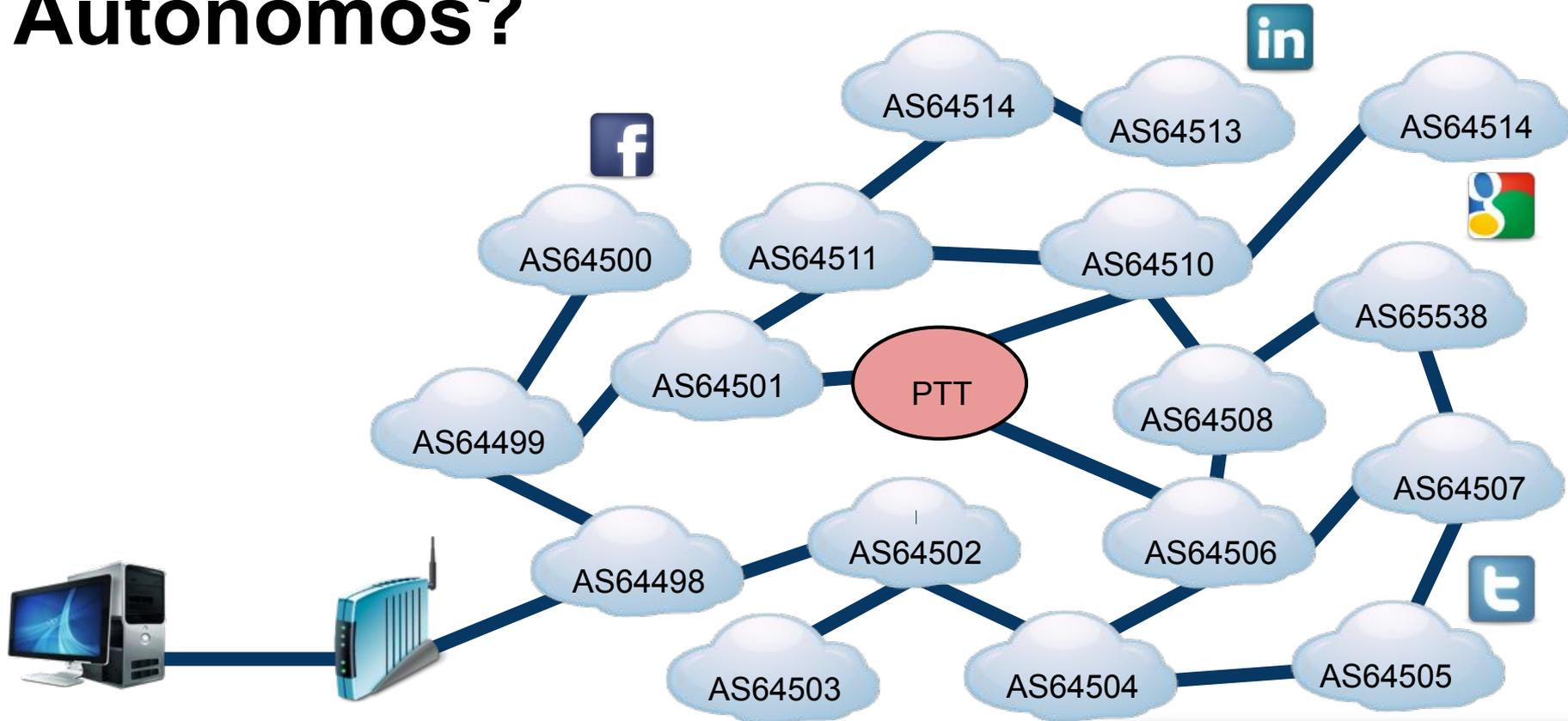
- Introdução a comunicação na Internet
- Camada de **Transporte**: TCP e UDP
- Camada de **Segurança**: TLS
- Camada de **Aplicação**: HTTP
- QUIC
- Utilização dos protocolos
- Laboratório



Como a Internet funciona?



Mas qual é a função dos sistemas Autônomos?

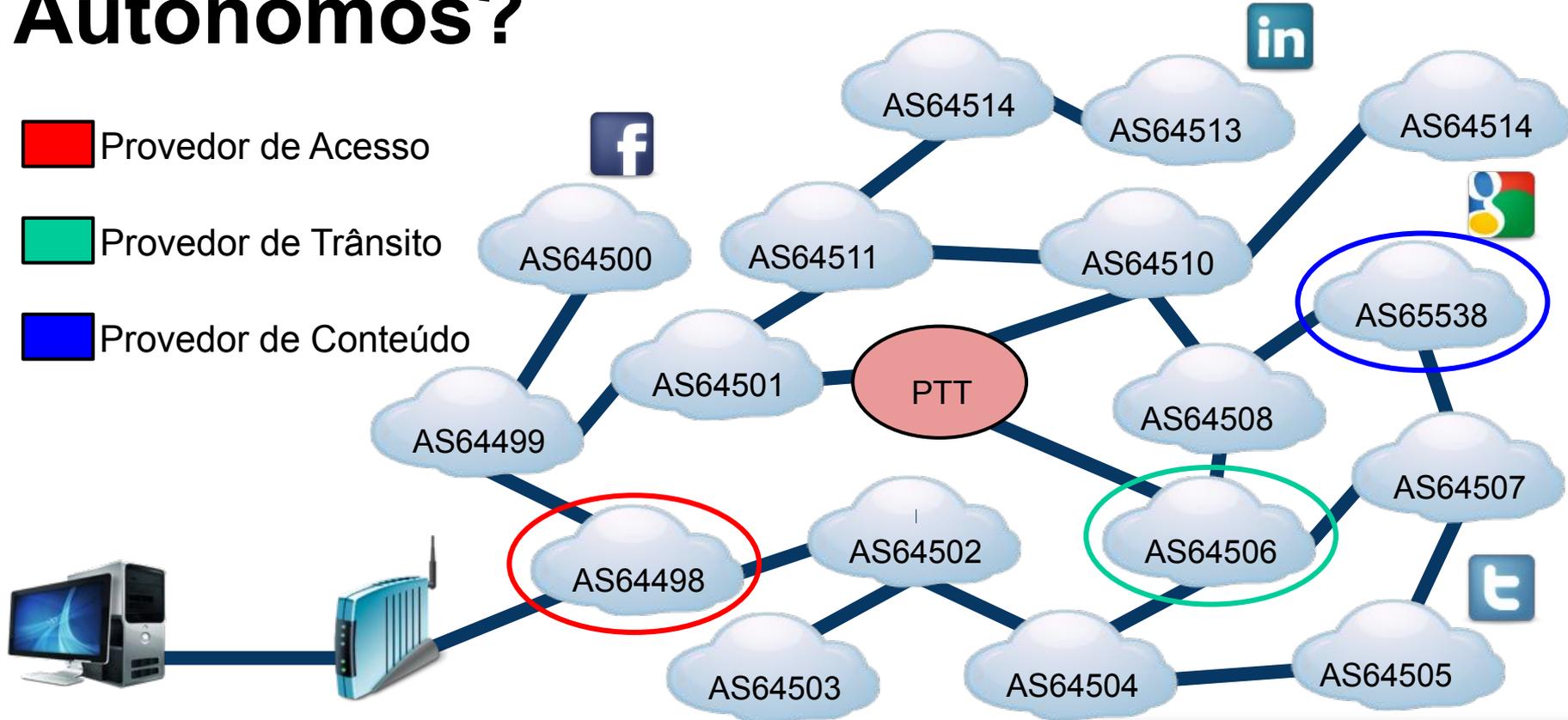


Mas qual é a função dos sistemas Autônomos?

 Provedor de Acesso

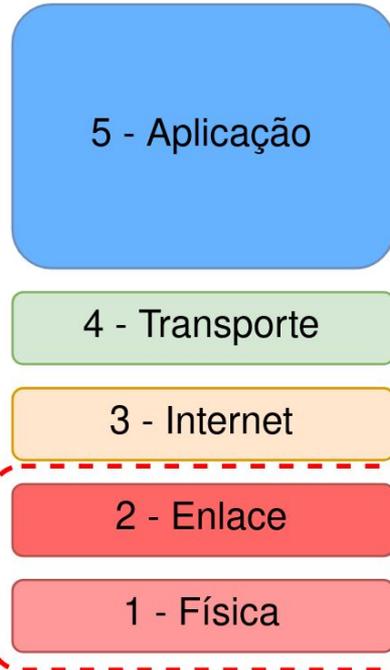
 Provedor de Trânsito

 Provedor de Conteúdo



Mas como duas máquinas se comunicam?

Modelo TCP/IP

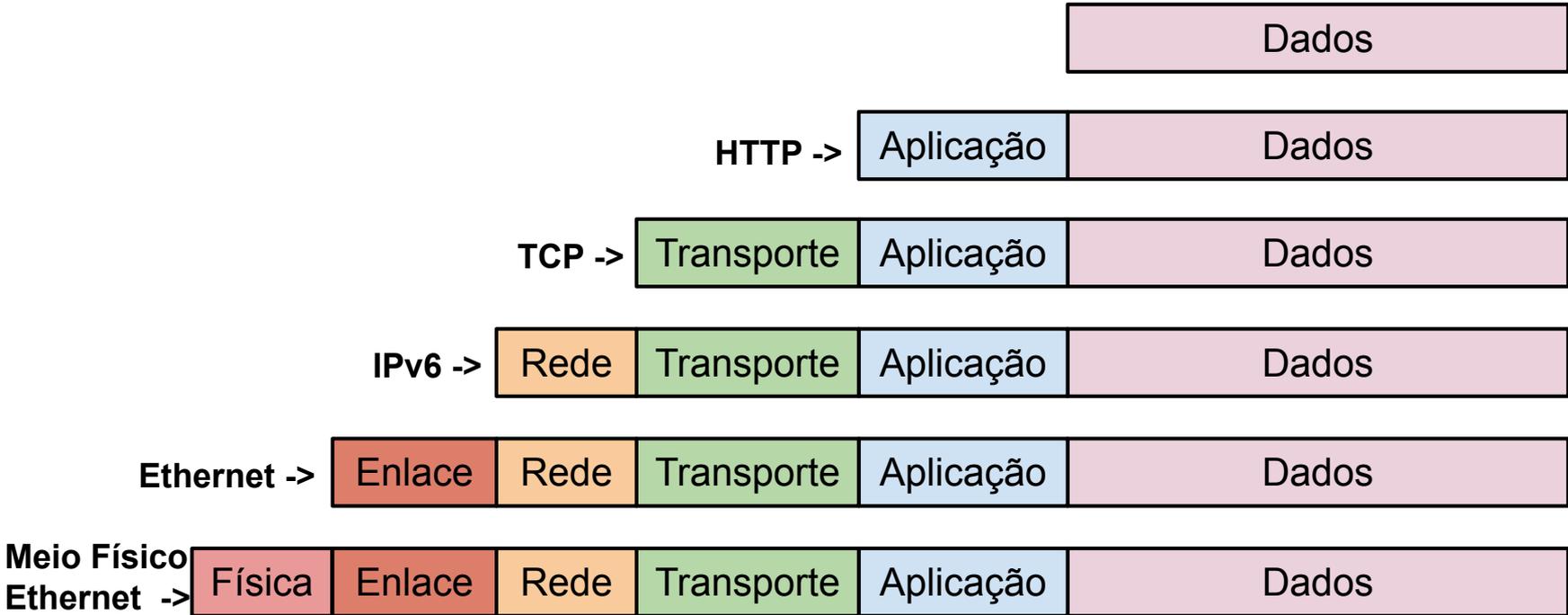


1 - Acesso à Rede

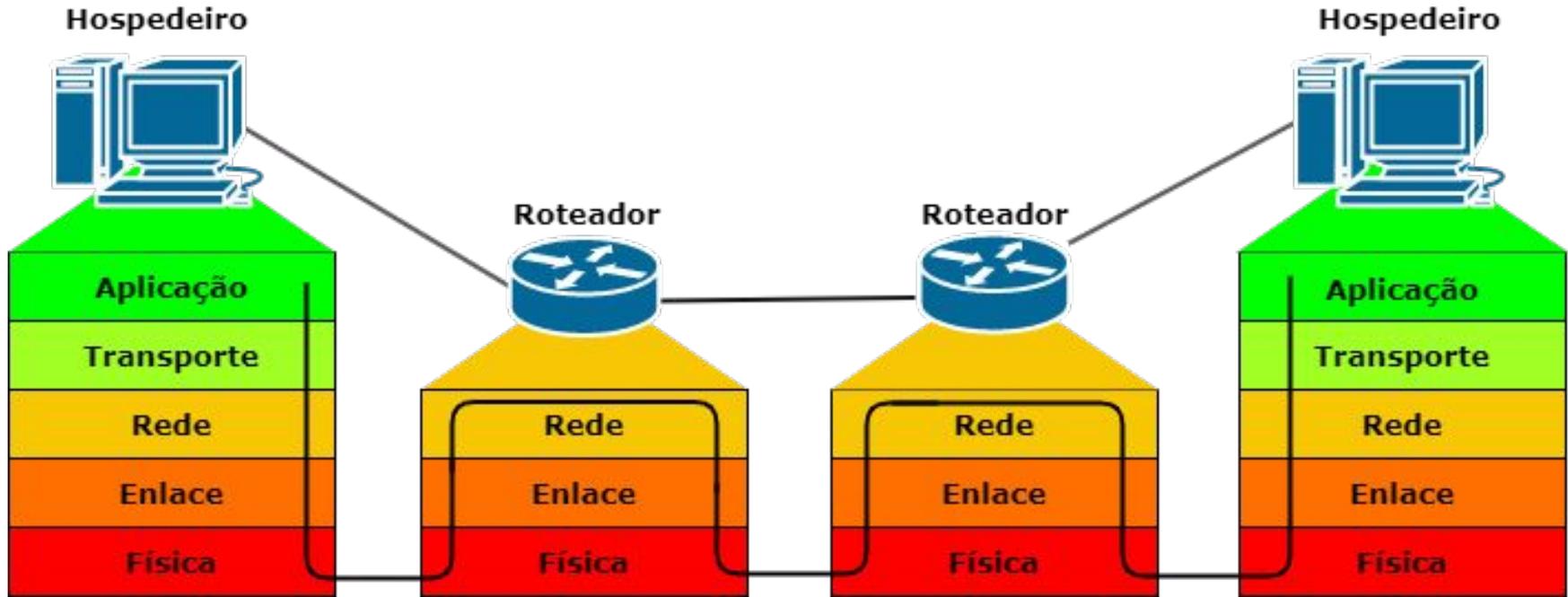
Modelo OSI



Mas como duas máquinas se comunicam?



Mas como duas máquinas se comunicam?



Camada de Transporte

ceptro.br nic.br cgi.br

Camada de Transporte: TCP

- Transmission Control Protocol (TCP) - 1981 - RFC 793

Cabeçalho do protocolo TCP

- Orientado a conexão
- Garantia de entrega
 - Livres de erro
 - Em seqüência
 - Sem perdas ou Duplicação
- Three-way handshake

Endereço da porta de origem (16 bits)				Endereço da porta de destino (16 bits)				
Número de Sequência (32 bits)								
Número de Confirmação (32 bits)								
HLEN (4 bits)	Reservado (6 bits)	U R G	A C K	P S H	R S T	S Y N	F I N	Tamanho da janela (16 bits)
Checksum (16 bits)				Ponteiro de Urgência ou Urgent pointer (16 bits)				
Opções e Preenchimento								

This is a TCP joke

Do you get it?
Do you get it?
Do you get it?

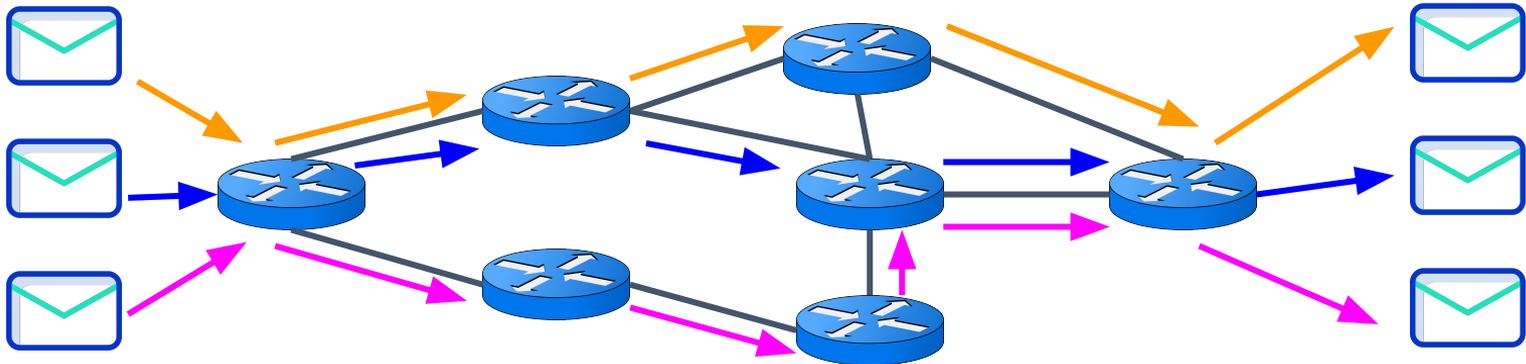
TCP

Porta de Origem
Porta de Destino



Endereço IPv6 de Origem
Endereço IPv6 de Destino

Internet vista pelo IPv6



Camada de Transporte: UDP

- User Datagram Protocol (UDP) - 1980 - RFC 768

- Serviço do tipo “best-effort”

- Entregas fora de ordem

- Sem garantia de entrega

- Não orientado à conexão

- Cada segmento é independente

- É simples e rápido!

Cabeçalho UDP

Número da porta de origem (16 bits)	Número da porta de destino (16 bits)
Comprimento total (16 bits)	Checksum (16 bits)



Camada de Segurança

ceptro.br nic.br cgi.br

Camada de Segurança

Modelo TCP/IP

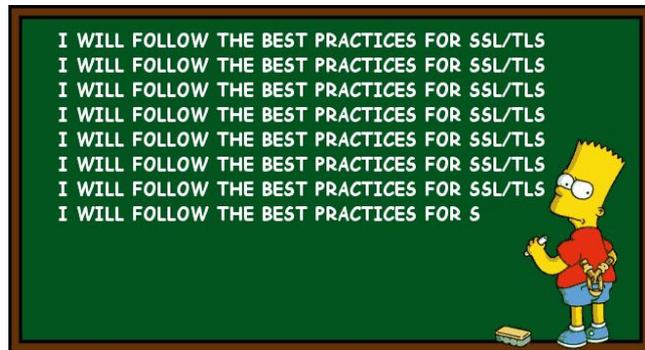
Onde encaixar a camada de Segurança?

Segurança



TLS

- Transport Layer Security (TLS) - 1999 - RFC 2246 (versão 1.0)
- Evolução do protocolo SSL do Netscape
- Utiliza criptografia simétrica e assimétrica
- Garante confidencialidade, autenticidade, integridade e autenticação
- Possui versões 1.0, 1.1, **1.2 e 1.3**
- HTTP + TLS = HTTPS



TLS 1.3

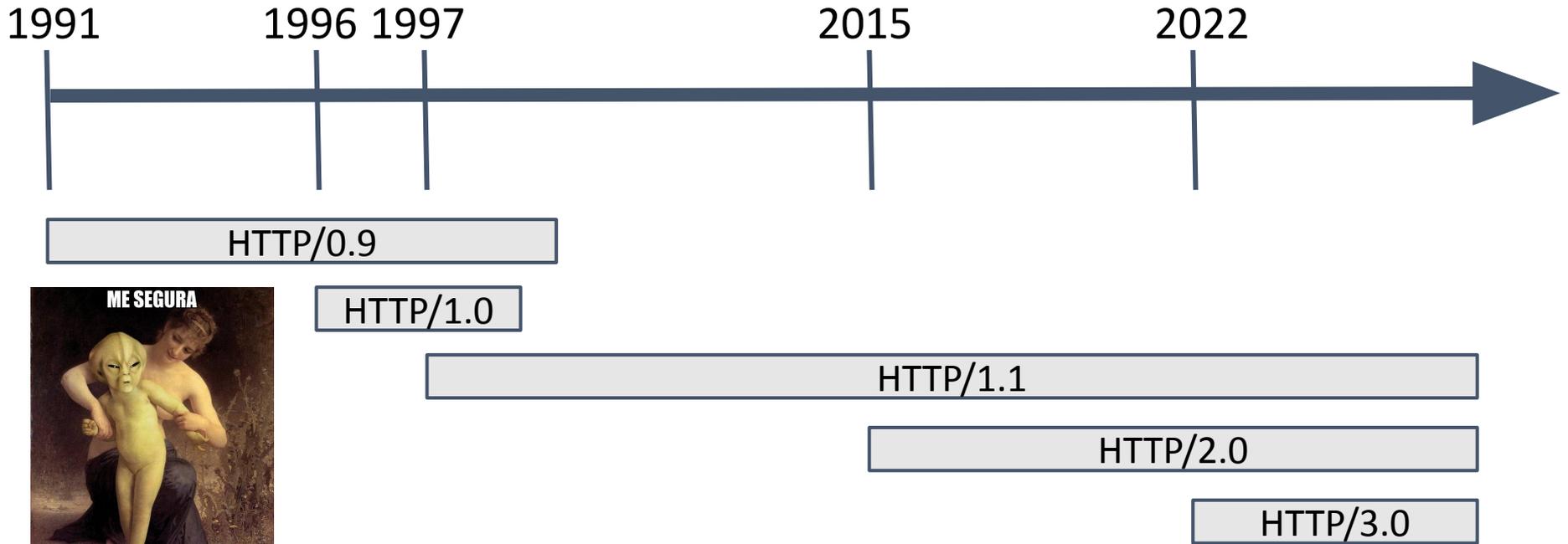
- Melhora na latência e segurança
 - Handshake mais rápido
 - Remove características obsoletas e inseguras
 - Algoritmos de criptografia - ex: MD5
 - Renegociação
 - Mais simples
 - Zero Round-Trip Time (0-RTT)



Camada de Aplicação

ceptro.br nic.br cgi.br

Breve história do HTTP



Breve história do HTTP

Versão	Lançamento	RFC	Principal Característica
HTTP/0.9	1991	Não tem	Criado no CERN, só tinha GET
HTTP/1.0	1996	RFC 1945	Cabeçalho, POST, Cookies,
HTTP/1.1	1997	RFC 9112 (Original RFC 2068)	Keep-alive
HTTP/2.0	2015	RFC 9113 (Original RFC 7540)	Multiplexação, Server-side push, priorização, HPACK
HTTP/3.0	2022	RFC 9114	QUIC, TLS por default, QPACK

HTTP/1.1



Index.html

Style.css

Script.js

Conexão TCP

Script.js

Style.css

Index.html



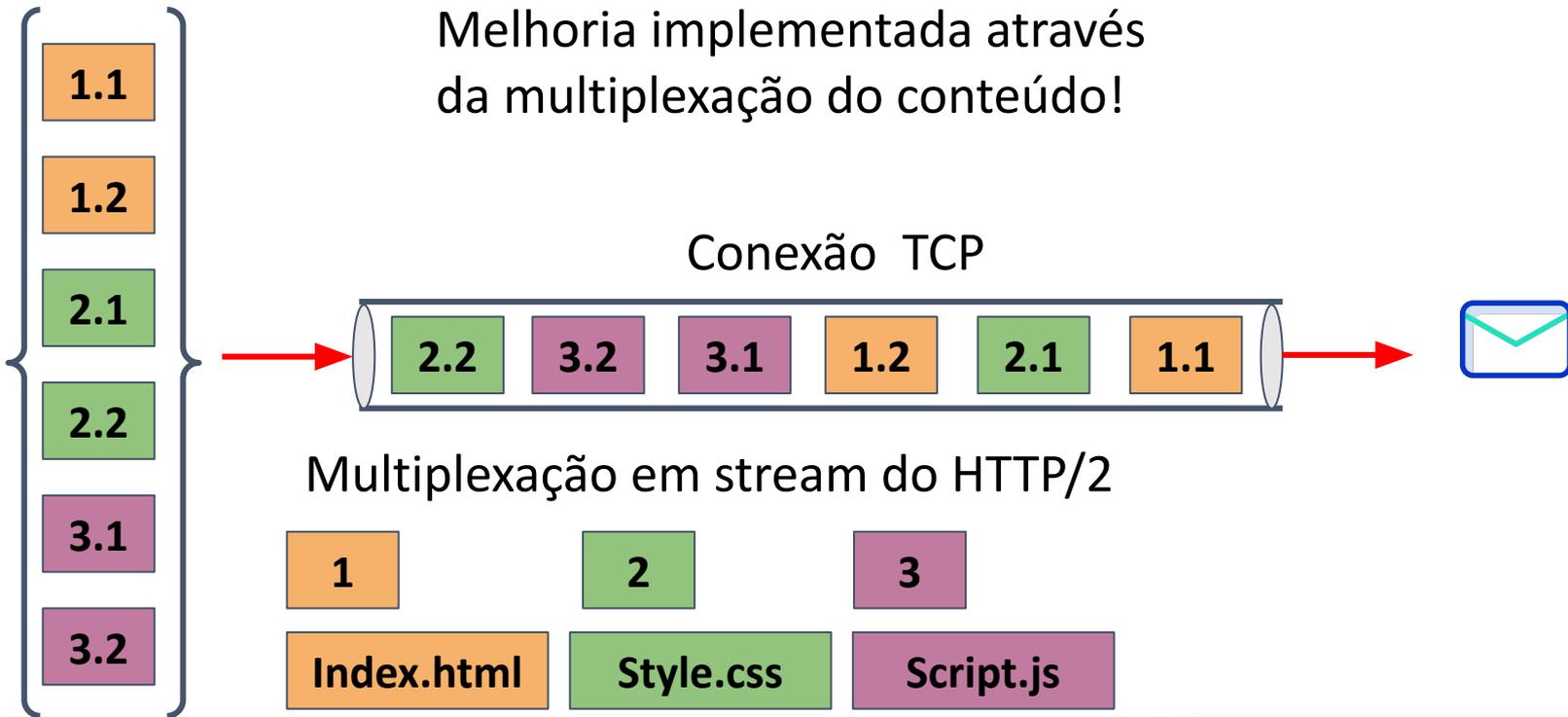
Vai tudo em ordem mesmo não precisando e não sendo efetivo!

HTTP/2

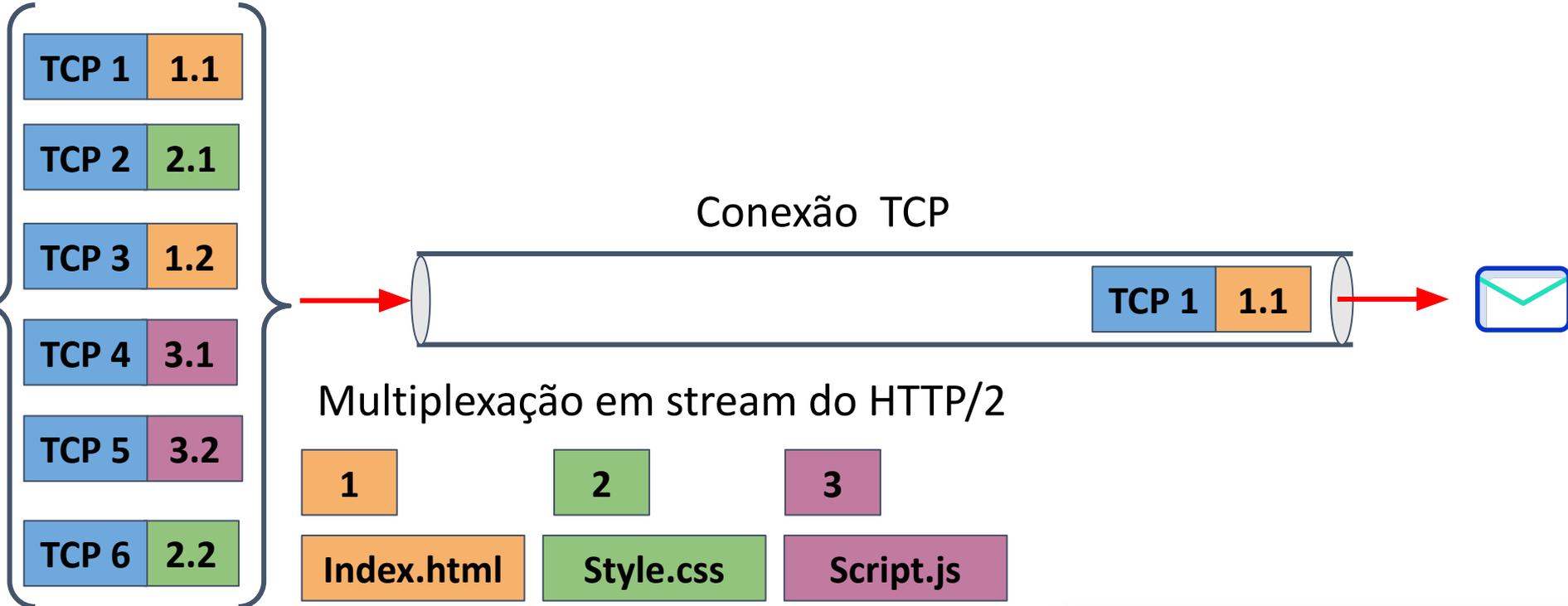


Melhoria implementada através da multiplexação do conteúdo!

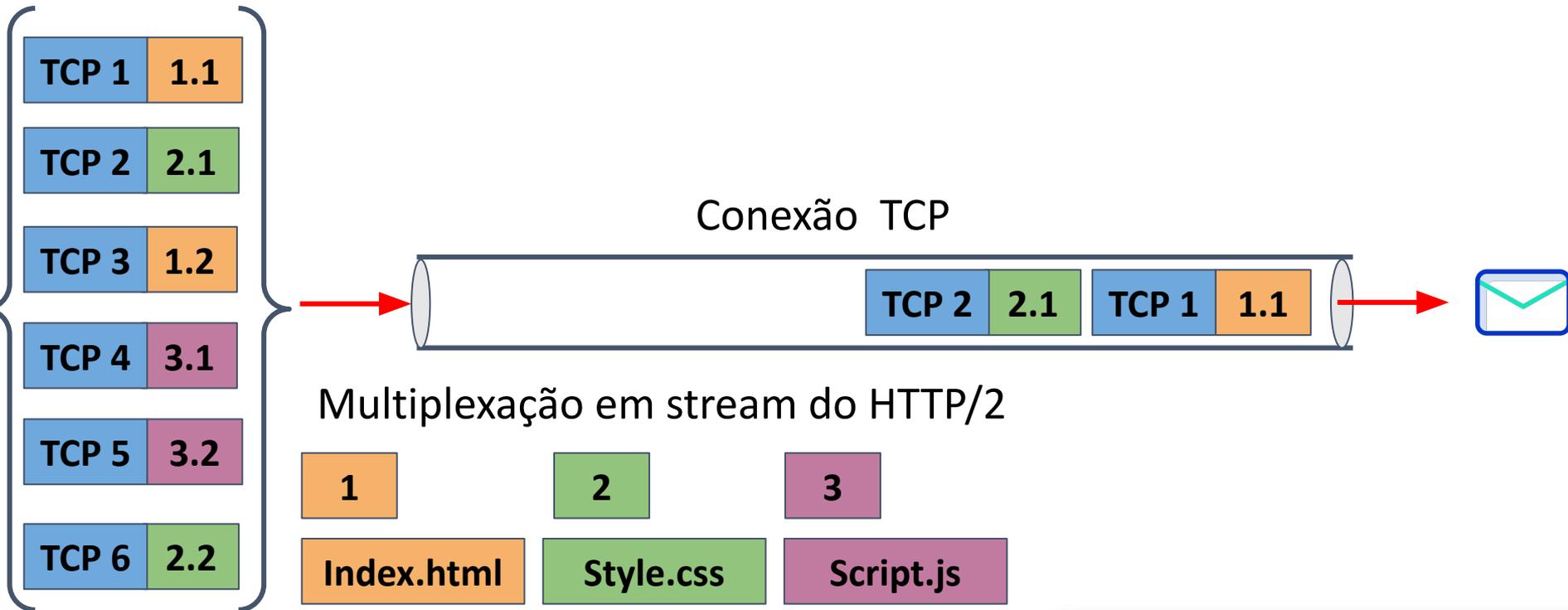
Conexão TCP



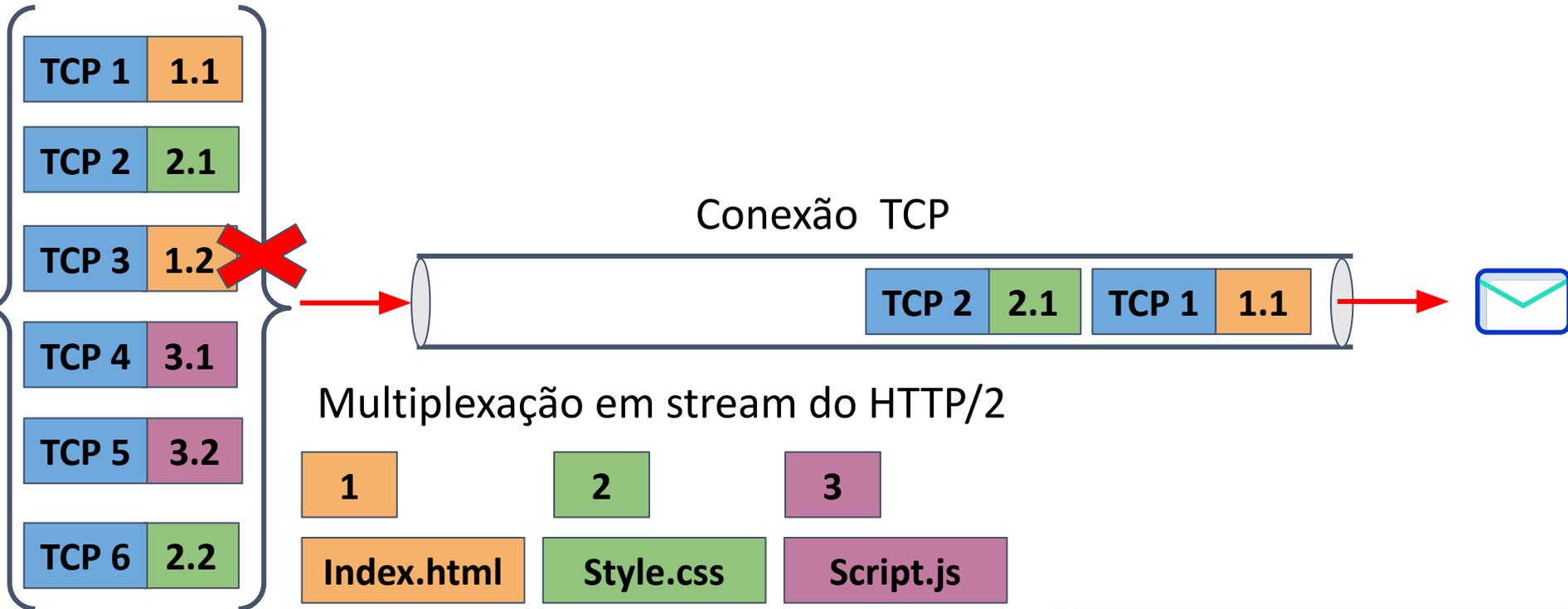
Problema: Head of line blocking



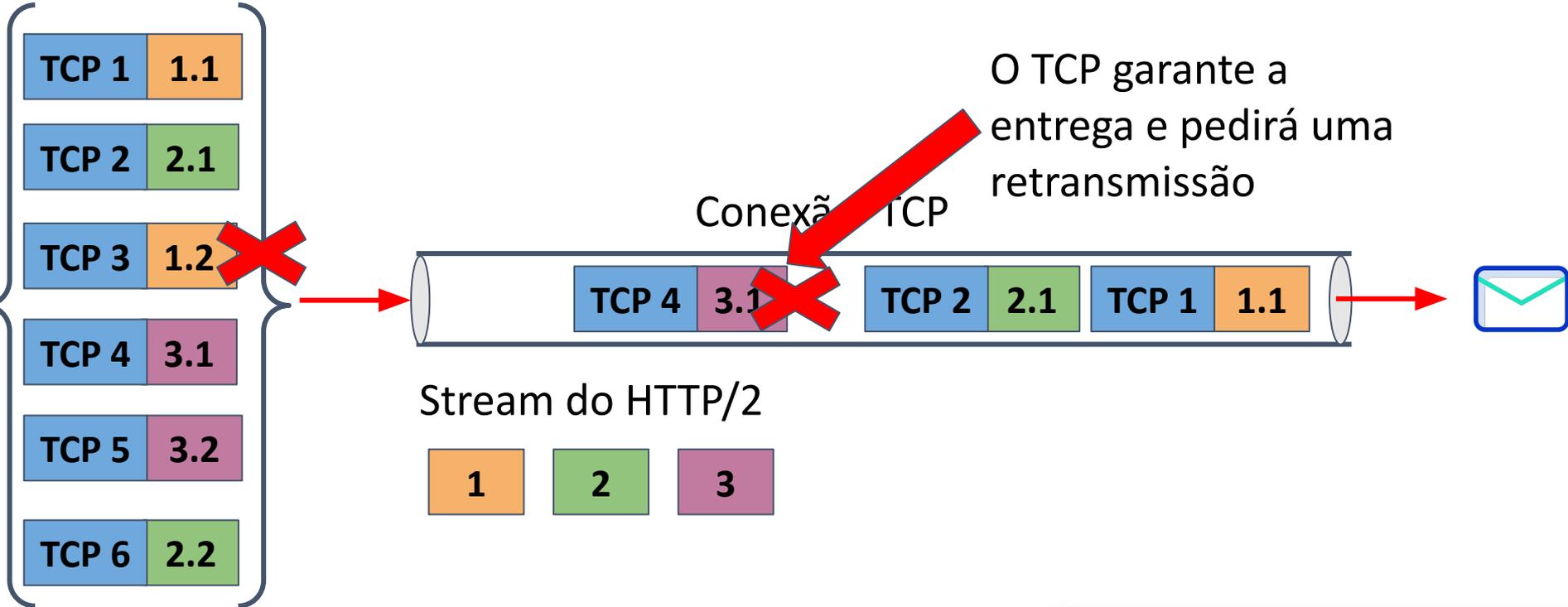
Problema: Head of line blocking



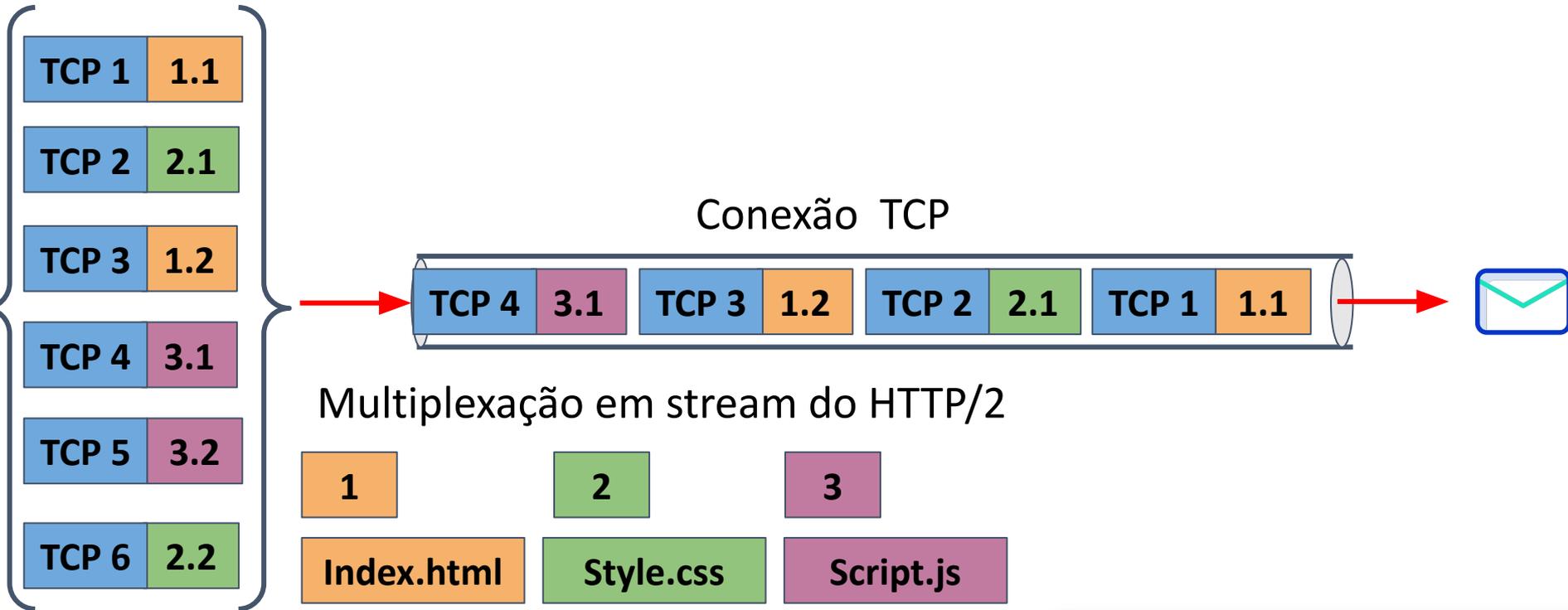
Problema: Head of line blocking



Problema: Head of line blocking



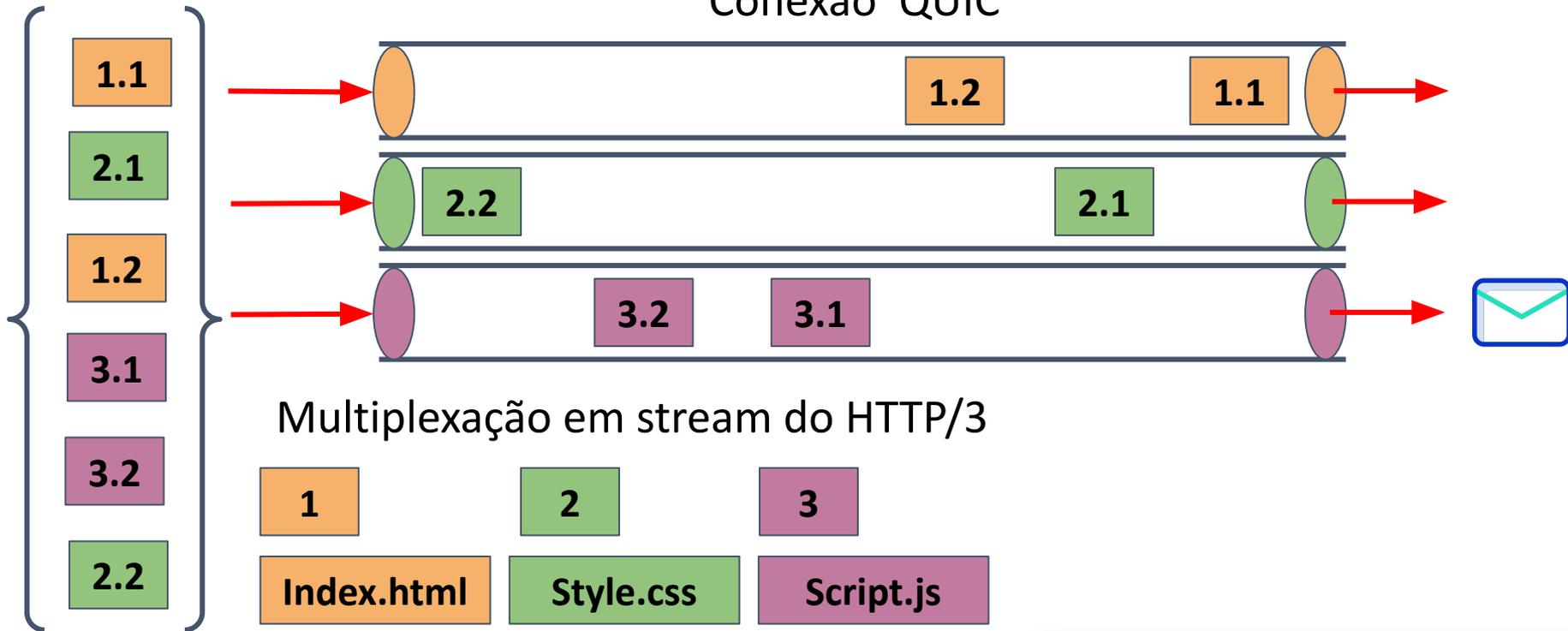
Problema: Head of line blocking



QUIC: Streams independentes



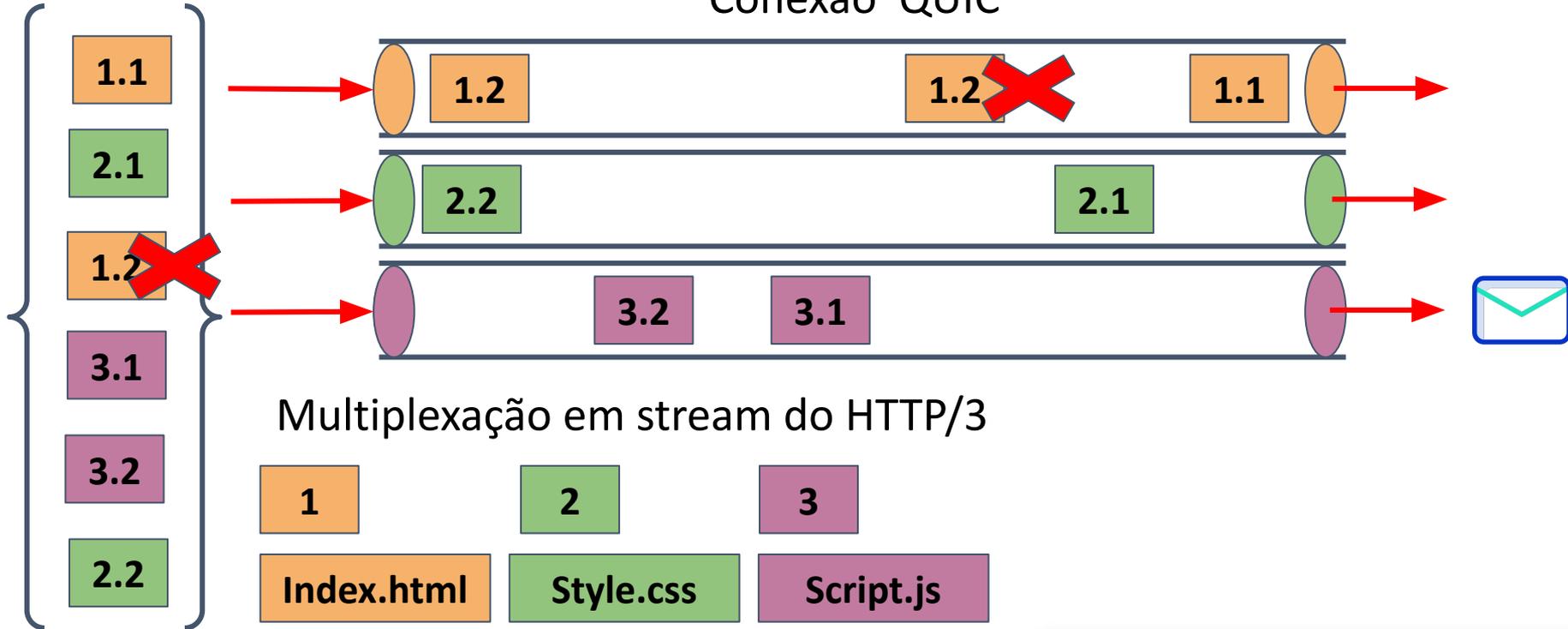
Conexão QUIC



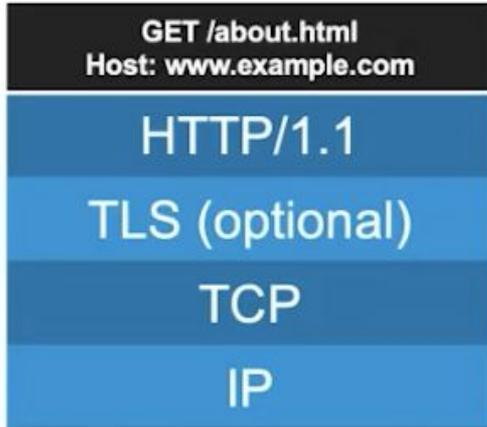
QUIC: Streams independentes



Conexão QUIC



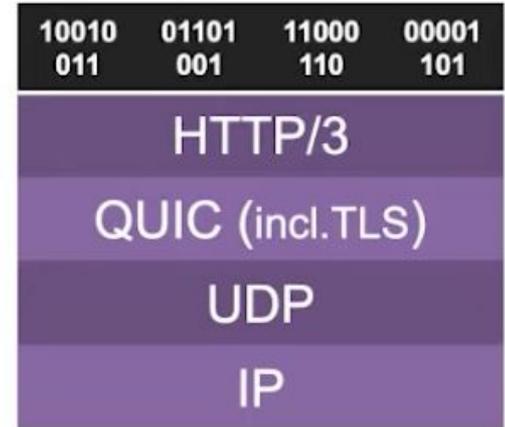
Versões do HTTP



Browser faz várias conexões TCPs



Browser faz uma requisição TCP, mas divide o conteúdo em Streams



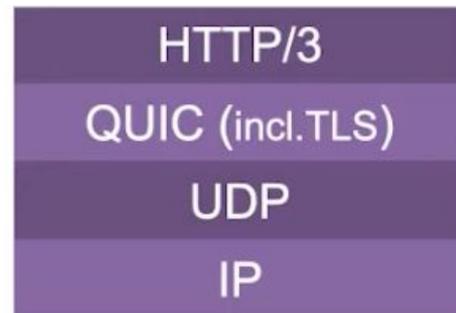
Browser usa o QUIC e o HTTP3, para dividir o conteúdo em Streams

HTTP/3

- Conhecido anteriormente como HTTP-over-QUIC
- Criado para resolver alguns problemas do

HTTP/2:

- Desempenho lento em situações em que o dispositivo muda de uma rede Wi-Fi para uma rede móvel (4G/5G)
- Diminuir o impacto na conexão quando há perda de pacotes



The background of the slide features a dark grey circuit board pattern with white lines and nodes. A central horizontal band is a light grey gradient. The text 'QUIC' is centered in this band. At the bottom, the text 'ceptro.br nic.br cgi.br' is displayed in white and green.

QUIC

ceptro.br nic.br cgi.br

Por que criar o Quic

- Desejo de criar uma alternativa ao TCP tão utilizado mas mantendo algumas semelhanças
 - Menor latência
 - Menor handshake
 - Incorporando segurança
 - "Quick UDP Internet Connections" nome inicial
 - Mas que hoje não é mais utilizado



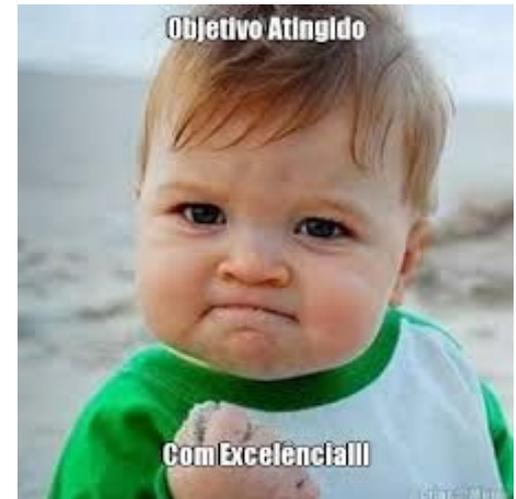
Protocolo QUIC



- Foi desenvolvido **2012** pelo **Google**
 - Public release no Chromium version 29 em Agosto de **2013**
- **Lançado pelo IETF na RFC 9000 em Maio de 2021 a versão 1**
 - O nome do protocolo QUIC é definido
- **Lançada a versão 2 do QUIC RFC 9369 em Maio de 2023**
 - Parecido com o primeiro mas com algumas coisas extras
- **Novas RFCs e drafts estão sendo lançados no Working Group**

Protocolo QUIC

- Seus objetivos são
 - Controlar de fluxos para envio de dados
 - Fornecer baixa latência no estabelecimento de conexões
 - Permitir migração de caminho de rede de forma transparente
 - Reconexão de NAT
 - Mudança de rede
 - Incluir medidas de segurança.



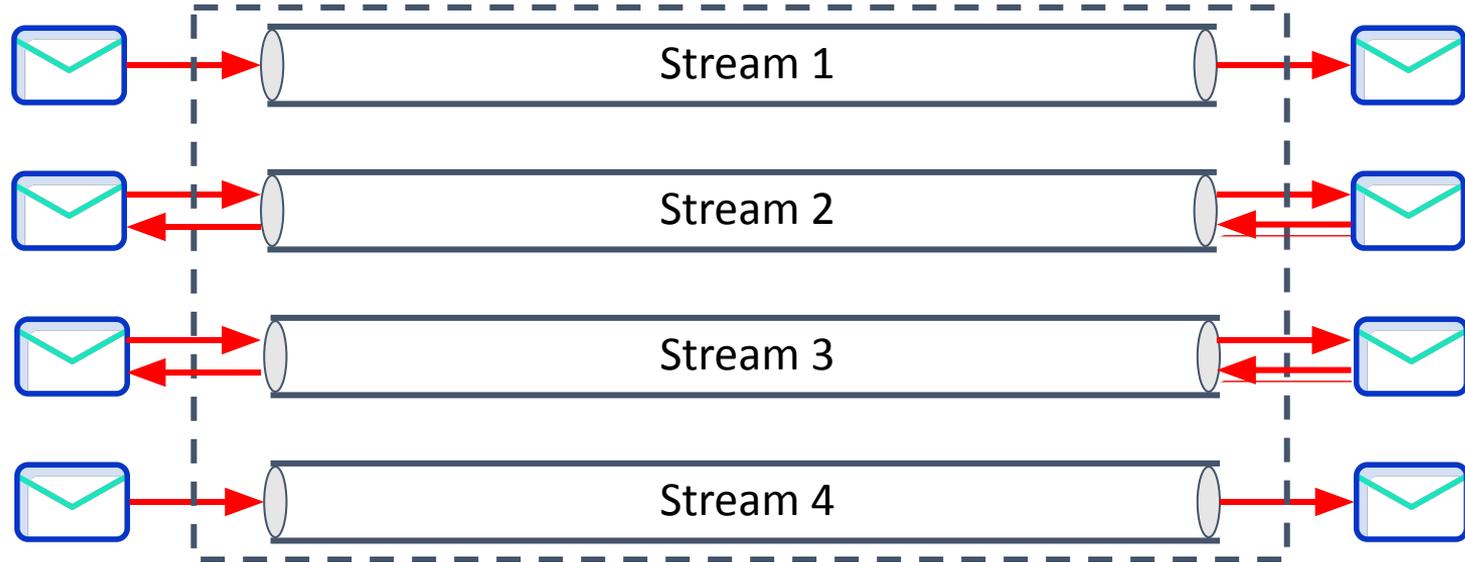
Protocolo QUIC

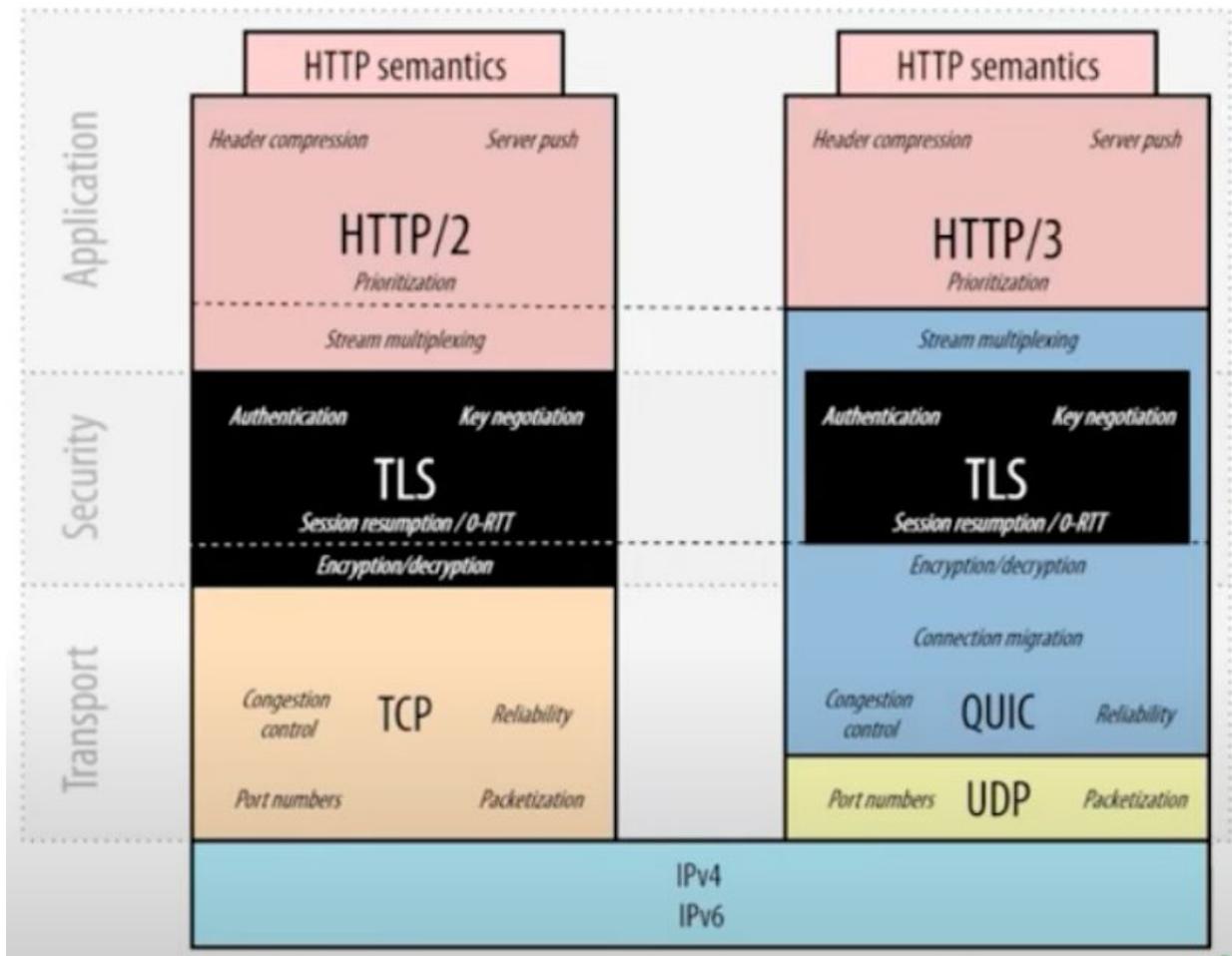
- É um protocolo seguro de camada de Transporte
 - Alguns podem dizer que ele é de camada "4,5"
 - Funciona em cima de UDP
- Opera de maneira stateful a comunicação entre um cliente e um servidor
- Possui um handshake estruturado para permitir a troca de dados o mais rápido possível

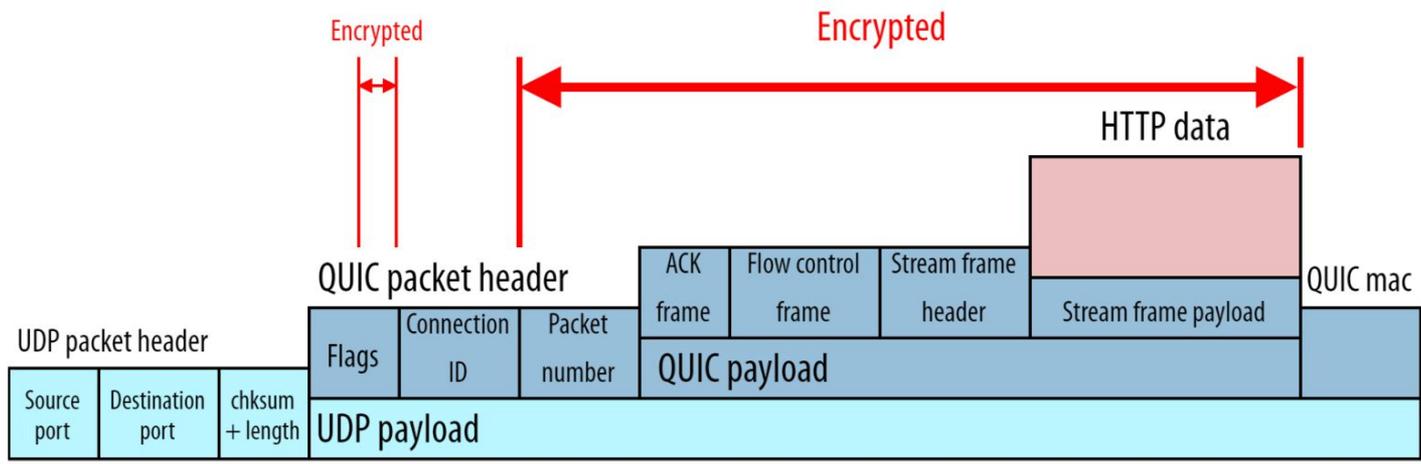
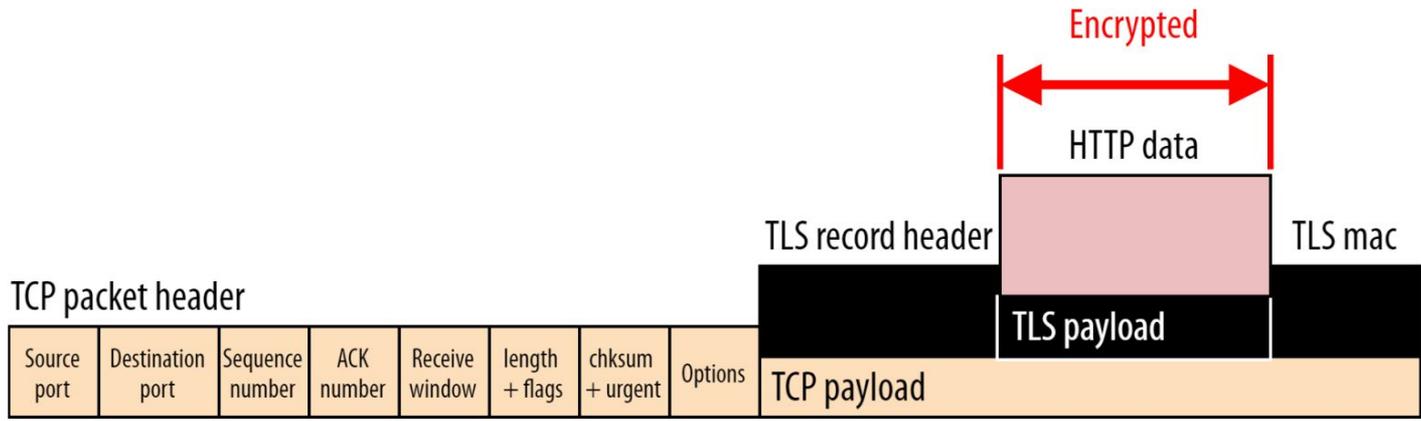
QUIC

Porta de Origem
Porta de Destino

Internet vista pelo QUIC (1 conexão)







Pontos de atenção (QUIC+TLS1.3+HTTP/3)

- Complexidade de implementação.
- Criptografa mais dados:
 - Dificulta o processo de *troubleshooting*.
 - Falta de informação dificulta a identificação de ameaças suspeito.
- Maior uso de recursos do servidor.
 - Alguns equipamentos ainda não estão otimizados para o tráfego



QUIC: Por que esta estrutura?

ceptro.br nic.br cgi.br

Ossificação



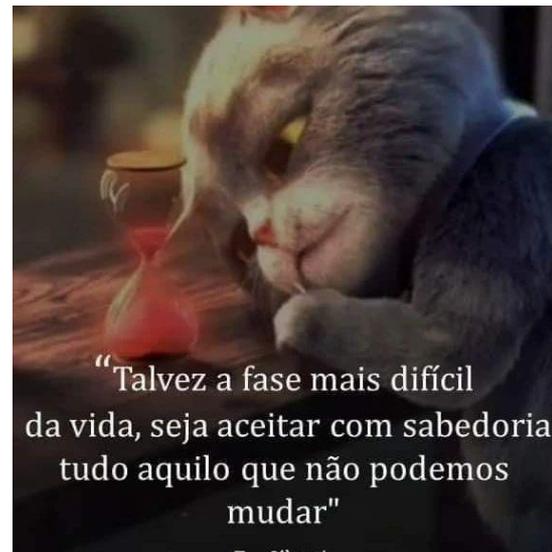
- Internet
 - É composta de várias caixas intermediárias - Roteadores, firewall, balanceadores de carga, NATs ...
 - É difícil que todos implantem um novo protocolo
 - São mudanças de Configuração e de Software
 - Exemplo: IPv6 temos mais de 25 anos e só agora passamos de 50% no Brasil

Princípios Básicos da Internet

- Núcleo da rede só cuida do encaminhamento dos pacotes!
- A inteligência, os protocolos complexos , as novas funcionalidades, são implementadas nas extremidades, por qualquer um, sem precisar pedir permissão a terceiros. Não é preciso pedir permissão para a inovação, para criar novas aplicações.

Por que o QUIC foi desenvolvido usando UDP

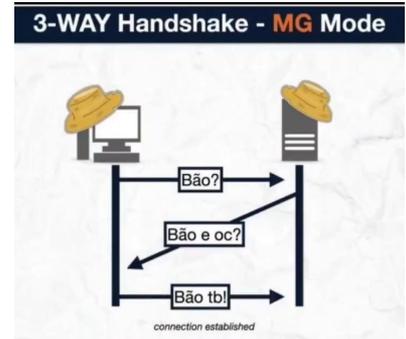
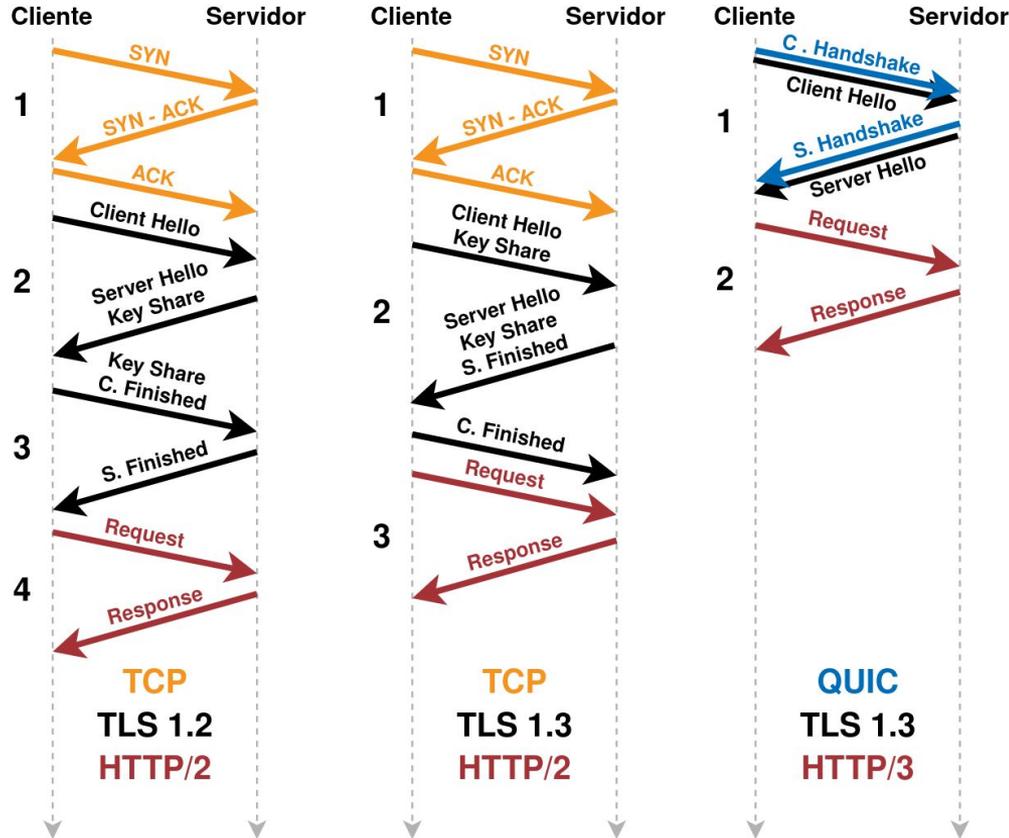
- Mas o QUIC fica na camada de transporte não precisa que todos implantem
 - IPv6 tem o campo "Próximo cabeçalho" e IPv4 tem o campo "Protocolo" - que precisavam indicar o novo protocolo
 - E as máquinas das pontas precisam implantar nos sistemas Operacionais - não mexe no kernel e sim no User Space



QUIC: Handshake

ceptro.br nic.br cgi.br

Comparativo de HandShake



QUIC: Migração de redes

ceptro.br nic.br cgi.br

Migração de Redes



IPv6 de origem
2001:db8:1234::1

Migração de Redes



Saindo do WiFi e indo para o 5G

Migração de Redes



IPv6 de origem
2001:db8:5678::1

Migração de Redes

- Identificação da conexão TCP
 - Endereço IPv6 de Origem e Destino
 - Porta Origem e Destino
- Identificação da Conexão QUIC
 - ID da Origem e do Destino
 - Se mantém a privacidade



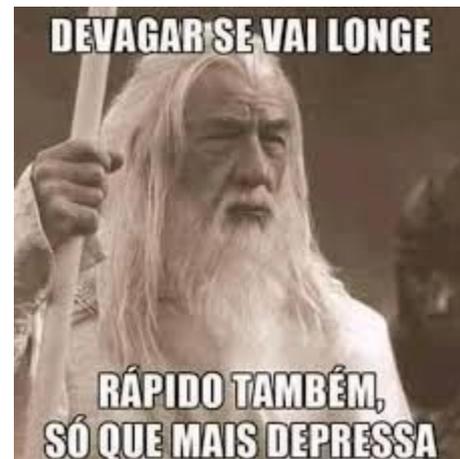
Logo a mudança de rede no QUIC, não ocasiona em perda de comunicação

QUIC: 0-RTT

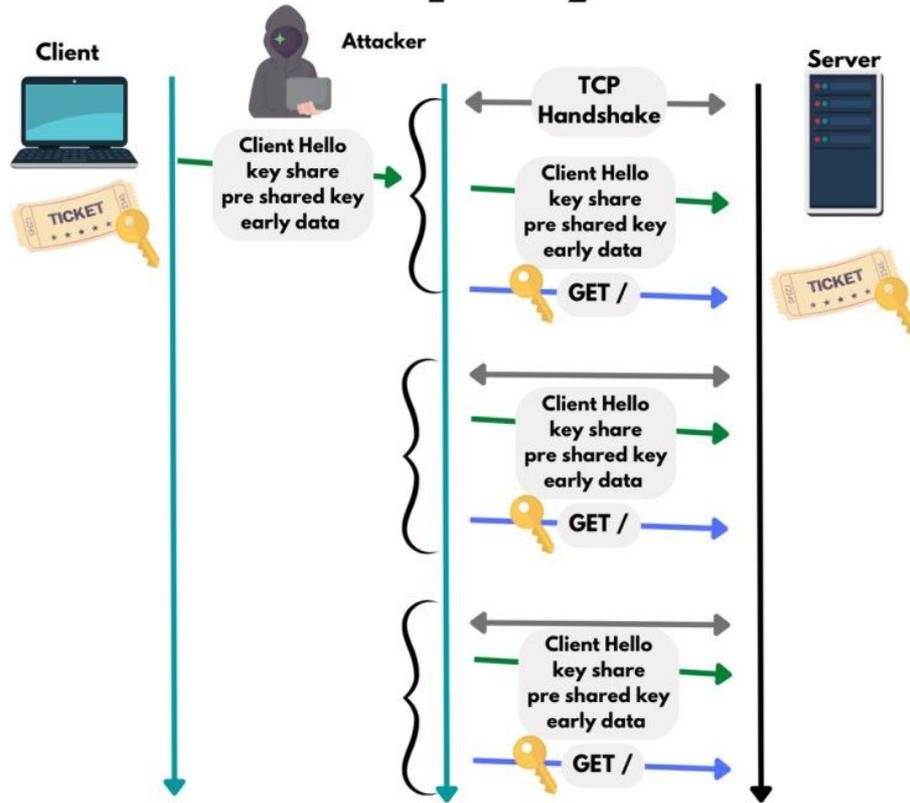
ceptro.br nic.br cgi.br

0-RTT

- Funcionalidade para diminuir a latência
 - Se uma conexão já foi realizada com um servidor anteriormente, o processo de handshake não é realizado novamente.
 - Procura na primeira conexão já enviar dados.
 - Pode ser explorado para fazer ataques.



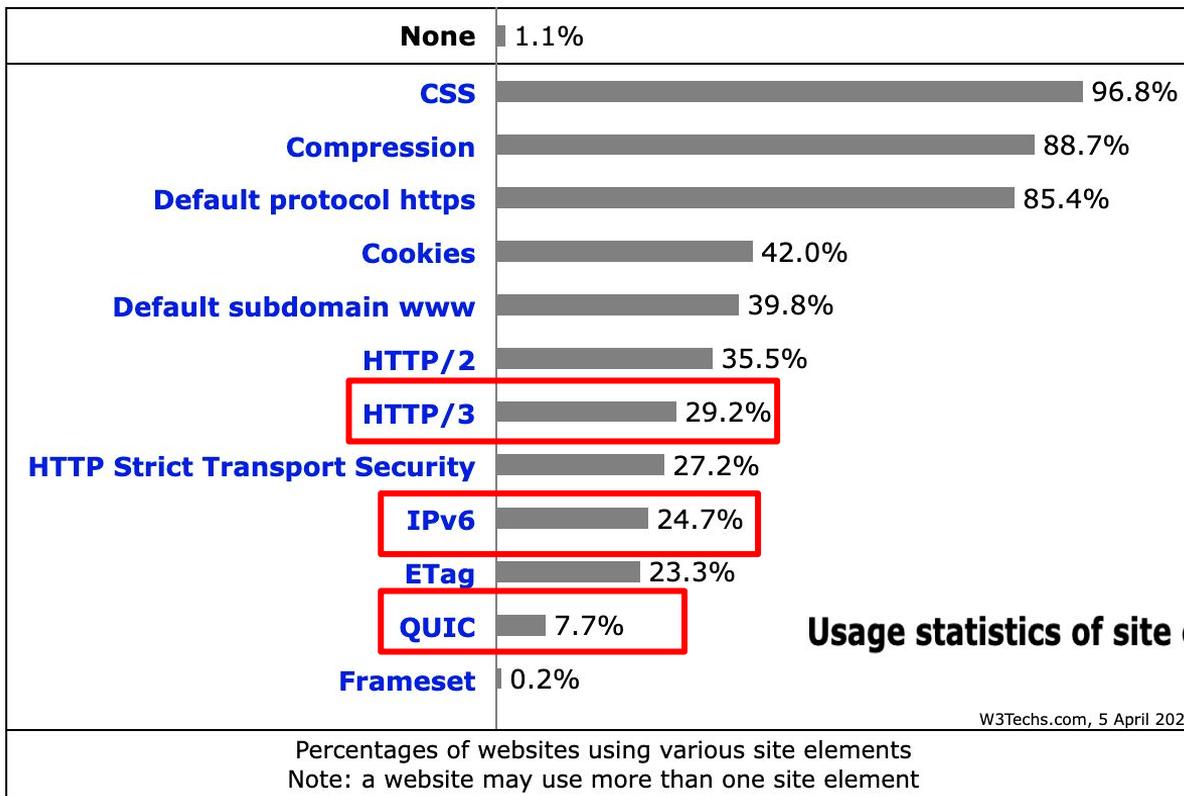
0-RTT Replay attack



Utilização dos Protocolos

ceptro.br nic.br cgi.br

Protocolos a nível mundial



https://w3techs.com/technologies/overview/site_element

Usage statistics of site elements for websites

W3Techs.com, 5 April 2024

Implantação nos Navegadores

HTTP/3 protocol - OTHER

Usage

% of ?

Global

78.03% + 17.45% = 95.48%

Third version of the HTTP networking protocol which uses QUIC as transport protocol. Previously known as HTTP-over-QUIC, now standardized as HTTP/3.

Current aligned Usage relative Date relative Filtered All

Chrome	Edge *	Safari	Firefox	Opera	IE	Chrome for Android	Safari on iOS *	Samsung Internet	Opera Mini *	Opera Mobile *	UC Browser for Android	Android Browser *	Firefox for Android	QQ Browser	Baidu Browser	KaiOS Browser
4-78	12-18	3.1-13.1														
² 79-84	² 79-84	⁴ ⁵ 14-15.6	2-71	10-72			3.2-13.7									
³ 85-86	³ 85-86	⁵ 16.0-16.3	¹ 72-87	³ 73			⁵ 14-16.3	4-13.0								
87-122	87-122	⁵ 16.4-17.3	88-123	74-108	6-10		⁵ 16.4-17.3	14.0-23		12-12.1		2.1-4.4.4				2.5
123	123	⁵ 17.4	124	109	11	123	⁵ 17.4	24	all	80	15.5	123	124	14.9	13.52	3.1
124-126		⁵ 17.5-TP	125-127				⁵ 17.5									

<https://caniuse.com/http3>

Laboratório

ceptro.br nic.br cgi.br

Obrigado!

CEPTRO.br Cursos: cursosceptro@nic.br

CEPTRO.br IPv6: ipv6@nic.br



@comunicbr



f in



@nicbr



@NICbrvideos

nic.br cgi.br

www.nic.br | www.cgi.br